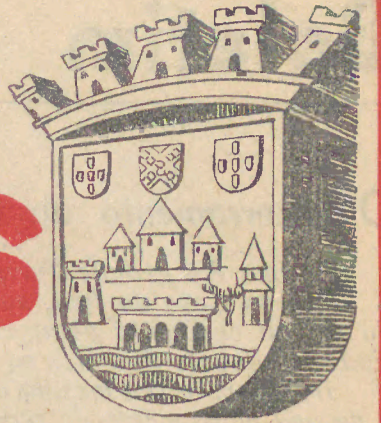


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42.44

Composto e Impresso: Tip. «Vitéria» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451

JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

O Significado duma Visita

Por A. ROCHA MARTINS

Vamos receber a honrosa visita de Nossa Senhora de Fátima.

Deixando o seu solar da Cova da Iria — altar mor da Pátria — onde têm aportado todas as súplicas e todos os anseios, Ela, numa generosidade maternal, vem até nós para ouvir, mais de perto, os nossos clamores e sentir, melhor, os nossos sofrimentos e as nossas misérias.

Vem para nos consolar e enxugar as lágrimas do nosso pranto aflitivo;

vem para serenar a nossa consciência iluminando-a com a doce claridade da Verdade de Deus;

vem para sarar as nossas enfermidades e restituir-nos a tão almejada saúde para o nosso corpo atormentado;

vem para nos converter ao caminho da luz, pela penitência sentida das nossas muitas culpas e pela oração fervorosa da nossa vida;

vem para nos pregar, com o seu divino exemplo de candura e cordura, o caminho que devemos trilhar na vida para que haja paz nas almas e harmonia entre os povos;

vem para censurar os desmandos duma sociedade ma-

terializada e esquecida do sobrenatural e condenar um mundo onde campeia despididamente a imodéstia no vestir, no falar e nas atitudes dos homens.

A visita de Nossa Senhora de Fátima não pode nem deve ser vista unicamente à luz sentimental do encontro da Mãe com os seus filhos, mas, deve ser vista sob o prisma da realidade que encerra, *nem mais nem menos, do que uma visita missionária e evangélica.*

Há muitos que descreveram de Seu Divino Filho e não O acreditaram ao ouvir a palavra dos Seus pregadores.

Enfatuados na sua ciência e cegos pela vaidade dos seus triunfos mundanaes desprezaram orgulhosamente a moral cristã e os preceitos positivos da Igreja.

Em nome da ciência, aliás falsa, limitaram e roubaram a vida;

em nome dessa ciência educaram a juventude num indiferentismo criminoso que a breve trecho se transformou em ateísmo militante;

em nome dessa ciência vaidosa criaram novos padrões de moralidade e de valor com manifesto des-

prezo por tudo quanto tinha feito uma civilização informada pela doutrina de Cristo.

A visita de Nossa Senhora de Fátima, na sua encantadora humildade, é a condenação clara destes maus princípios que desorganizaram a vida e criminosamente deturparam a Moral Cristã.

Ela ensina, em nome da Verdadeira Ciência, o rumo seguro a que todos devem obedecer.

Há muitos que têm fé e nunca a negaram a não ser com o seu procedimento.

Estes esqueceram-se daquela palavra luminosa e contundente do Apóstolo S. Tiago: «A Fé sem obras é morta».

Têm fé, como muitas vezes afirmam, mas, essa crença não preside à sua vida familiar e social. Vivem como se a não tivessem.

A visita de Nossa Senhora de Fátima significará a passagem, no horizonte da vida de todos, dum farol a espargir luz e a tornar brilhante o único caminho de salvação.

Ninguém poderá alegar ignorância ou má compreensão.

Se não acreditaram nos pregadores de Cristo acreditem, ao menos, na mensagem redentora de Sua Divina Mãe!

Fechar os olhos da inteligência ao significado desta visita é assinalar na vida o princípio duma desgraça irremediável.

A passagem de Nossa Senhora — na sua simplicidade e desprendimento — é a mais luminosa doutrina que todos devemos escutar do desapego das coisas deste mundo e nomeadamente das riquezas, que sendo um bem material podem, se não as sabemos utilizar, constituir um obstáculo sério e decisivo à nossa salvação.

À passagem da Virgem Peregrina parece ouvir-se este prego: «Ricos, que à vossa volta não haja pobres a morrer de fome».

(Continua na página 2)

INSTANTÂNEOS

IX — Os primeiros actos

Como o primeiro acto oficial, no próprio dia em que foi empossado das altas funções de Chefe do Estado, e antes mesmo de entrar na sua nova residência — a cidadela de Cascais, o Sr. General Craveiro Lopes dirigiu-se ao Mosteiro dos Jerónimos para prestar homenagem ao seu ilustre predecessor, o saudoso Marechal Carmona.

Na Sala do Capitulo, onde repousam alguns imortais da história lusa, num ambiente de elevado recolhimento pátrio, o novo primeiro magistrado da nação, depôs um ramo de rosas rubras no túmulo de CARMONA. E após esta curta e tocante cerimónia, tão simples como significativa, entrou no templo dos Jerónimos, atravessou as suas naves sumptuosas e, na capela de N.ª Senhora de Fátima, com a maior simplicidade e humildade, abeirou-se dum genuflexório, ajoelhou-se, ficando a orar durante alguns momentos ao SS.º Sacramento.

Foram estes os primeiros actos oficiais do novo chefe da nação!

— Se como nacionalista nos deu satisfação e alegria o seu primeiro acto, como português, não podemos deixar de destacar, de realçar bem, o que se lhe seguiu... É que em toda a nossa história, gloriosa e imortal, a cruz e a espada caminharam sempre na comunhão mais íntima e perfeita. E regista a História, a grande mestra da vida que só quando deixamos de ser «nós» para macaquearmos «outros», é que o curso da nossa epopeia maravilhosa foi interrompido e... passamos então a ser desprezados e ridicularizados.

A nenhum português, certamente, passou despercebido o alto significado do gesto do Sr. General Craveiro Lopes, preocupando-se, logo nos primeiros momentos, após se tornar Chefe da pátria lusitana, o maior perante os portugueses, em mostrar ao seu povo que era nada, que não passava dum vassalo, diante de Deus...

Esta atitude do novo Presidente, simples, clara e desassombada, restaurando uma velha usança dos Chefes de Portugal, é mais um passo em frente na campanha em que anda interessada e empenhada a grande maioria da nação com vista ao reatar integral do fio partido da nossa melhor tradição histórica!

FOTÓGRAFO-AMADOR

O Teatro dos Estudantes de Coimbra no BRASIL

Com rumo ao Brasil, partiu de Coimbra na terça-feira, um grupo de universitários, o TEUC, que além da saudade levam também um desejo forte — o de levantar mais alto ainda o nome da já gloriosa Universidade de Coimbra.

Eles sabem afirmar dum modo categórico que a Academia não é bem aquilo que certos filmes nos mostraram. Irão assim fazer desvanecer certas dúvidas deixadas em especial por um desses filmes que a Academia coimbrã tanto trabalhou para que não saísse nossas fronteiras.

E para tanto, não foi preciso mais do que um — Tudo-o-Mundo-e-Ninguém representado perante um poeta brasileiro de visita a Coimbra. Este admirado e contente fez o resto.

Leva assim a terras brasileiras essa meia centena de rapazes e raparigas a que chamou dignos representantes de Gil Vicente, mas

que são ao mesmo tempo os cenógrafos, carpinteiros, costureiras, etc. como nos mostrou há dias numa reportagem curiosa a Flama.

Juntamente segue a figura simpática do Reitor, Prof. Doutor Maximino Correia que será hóspede de honra da Universidade Brasileira e os Profs. Doutor Pereira Dias, Dr. Lopes de Almeida e o incansável director artístico que ao TEUC tem dedicado o melhor do seu saber, o Senhor Dr. Paulo Quintela.

Nós que os vimos já e conhecemos as suas qualidades, desejamos boas representações se isto for possível dentro daquele amorismo puro que praticam.

Aguardemos o que nos dirão os nossos irmãos do lado de lá do Atlântico.

MÁRIO

Nova carreira de Caminhetas

Andam as juntas de freguesia de Vila Chã, Palmeira, Curvos e Vila Cova, empenhadas em conseguir uma carreira diária de caminhetas, entre Esposende e Barcelos, com trânsito por aquelas populosas freguesias.

Vila Cova é das mais importantes freguesias da região e o movimento de passageiros para a séde do concelho, é constante.

Há quem se prontifique a realizar essa carreira — a Casa Linhares, ao que consta, — que é já a concessionária entre esta cidade e Esposende.

Afigura-se-nos que o Conselho Superior de Viação, não terá dúvidas em autorizar esta nova carreira, tanto mais que a Viação Li-

nhares em nada é prejudicada e antes é beneficiada.

A estrada municipal — Curvos Perelhal, — vai entrar em grande reparação e bem precisada está dissol Dizem-nos que o mais urgente vai sendo reparado pelos cantoneiros.

Os moradores das freguesias petionárias, frequentariam mais amiúde esta cidade, se tivessem meios de transporte, pois a 103-1 fica-lhes a grande distância — a 6 ou 7 quilómetros para alguns.

Acresce que o movimento comercial é também de certo valor, e sobretudo nos dias de feira importantíssimo.

Aqui nós fazemos eco do melhoramento, à espera que o Conselho Superior de Viação, o autorize.

Boletim Religioso

Pelo P.^o Alberto

O encerramento do Ano Santo em Fátima

Fátima é o grande Templo de Portugal!

Ali, na Cova da Íria, dardejada pelos raios ardentes do sol ou ensopada pelas chuvas do Céu, acorre a multidão suplicante de todos os recantos de Portugal cristão.

Irmanam-se na mesma oração fervorosa e arrasta-os o mesmo pensamento de reconciliação e de paz.

Fátima é, na verdade, a terra abençoada da graça de Deus, onde se operam, pela valiosa intercessão de Nossa Senhora, os mais assombrosos milagres.

A história de Fátima, desde o exemplo maravilhoso dos pastorinhos humildes, até ao heroísmo de tantas almas feridas de dor que ali vêm todos os dias e de todos os lugares da terra, até aos silêncios eloquentes de inúmeras conversões a Deus, enche páginas e páginas de imerredora glória.

E essa glória, que os tempos jamais gastarão, enobrece grandemente a nossa querida Pátria, colocando-a, nesta hora confusa e aflitiva do mundo moderno, em lugar destacado e primacial de paz e de felicidade.

Por isso, o Santo Padre, escolheu esse lugar sagrado de Fátima para encerrar, com todo o luzimento e fervor, o Ano Santo.

Ali estará presente o mundo inteiro!

Uma só língua, uma só oração, uma única e comum ansiedade!

Todos, qualquer que seja a sua origem, pedirão a Deus, por intermédio de Nossa Senhora de Fátima, a paz para o mundo e a salvação dos homens.

Quantas graças temos de dar a Deus por nos distinguir tão generosamente entre tantos povos da Terra!

Honremos o nosso nome de portugueses e sejamos agradecidos a Nossa Senhora de Fátima por tão grande benefício que acaba de nos conceder.

O encerramento do Ano Santo, em Fátima, será um acontecimento único na História e servirá, além das insondáveis graças espirituais, para levantar mais e mais, em prestígio, o nome de Portugal.

Que todos os crentes saibam compreender esta graça e se tornem, por uma vida exemplar, dignos de tão extraordinária mercê.

O Significado duma Visita

(Continuação da página 1)

A doutrina social da Igreja sobre a riqueza não é para ficar letra morta nos códigos e nas encíclicas, mas é para a aplicares à vossa vida e para a cumprires.

O significado da visita de Nossa Senhora é o ensinamento mais nobre e mais esclarecido da Justiça. Visita a todos igualmente e para todos tem o mesmo divino sorriso de compaixão. Somos todos irmãos. Ela é a nossa Mãe!

Aos que mandam e que foram colocados no poder para servir não pode ser permitida a tirania e a arbitrariedade na distribuição dos cargos e dos favores.

Devem respeitar o direito de cada um e não podem esquecer que no dia em que espezinharem esse direito são réus da justiça dos homens e da justiça de Deus.

Da visita de Nossa Senhora de Fátima temos de colher uma lição para a vida individual, familiar e social.

Não nos podemos remeter a um sentimentalismo vago e efémero mas é preciso ver para além desta visita um sentido de evangelização, uma mensagem de resgate.

Fechar os olhos a este significado é destruir todo o sentido da visita de Nossa Senhora.

Não bastam grandiosas manifestações externas que acabam num momento, mas é preciso que a presença de Nossa Senhora encontre a nossa alma modelada pela graça de Deus para que possa gravar-lhe sulcos indeléveis e benéficos da sua passagem por Barcelos.

Desta visita tem de nascer uma vida mais pura, uma caridade mais ardente, um apostolado mais sincero, uma autoridade mais consciente e mais humana, uma administração mais séria e mais escrupulosa.

Desta visita de Nossa Senhora tem de nascer a paz nas almas para que possa estender-se às Famílias e estabelecer-se na sociedade e tem de implantar-se no seio das famílias o verdadeiro culto de Deus, pelo respeito do descanso dominical, e pelo cumprimento integral dos nossos deveres.

Mais justiça, mais caridade, mais realidade de Cristo em nossas almas para que haja pobres menos pobres e ricos mais generosos e compreensivos.

Finalmente desta visita da Virgem Peregrina há-de surgir de todos os barcelenses, qualquer que seja o seu nome ou a sua posição social, um desejo sincero

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—O menino Eduardo José, filhinho do nosso prezado conterrâneo e assinante Sr. Eng.^o José Martins da Costa Soares.

Amanhã:—A Snr.^a D. Ester Alçada Guimarães e o Sr. Virgílio Gomes Lobarinhas.

Sábado:—As Snr.^{as} D. Maria Beatriz da Costa Rego e D. Ludovilda Pires Fernandes.

Domingo:—O menino José Alberto Nery Oliveira Azevedo.

Seg.-feira:—A Sr.^a D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Terça-feira:—O Sr. Jorge Martins de Sousa Correia.

4.^a-feira:—A menina Maria Teresa da Cruz Lima.

PRAIAS & TERMAS

Na Praia da Póvoa de Varzim, encontra-se a família do nosso prezado amigo e assinante Sr. José da Silva Peixoto.

—Na Praia de Fão, também se encontram as famílias do comerciante e nosso amigo Sr. António Vasconcelos e do Sr. Artur A. Matos Lopes de Almeida, gerente do Grémio da Lavoura.

—Na «Nossa Praia» da Apúlia, encontram-se as famílias dos Snrs. Carlos Brandão, gerente do B. N. Ultramarino e Henrique Moreira.

—Em Ancora, com sua família, o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Antunes Figueiredo Júnior, sub-gerente do B. N. Ultramarino em Falmalhão.

António Vinagre

Completo a sua formatura em arquitectura o nosso prezado amigo Sr. António Borges Vinagre, que obteve alta e honrosa classificação.

Ao novel architecto, bem como a seus pais, os nossos melhores cumprimentos de parabéns.

Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos está internada, a fim de ser sujeita a uma operação, a Sr.^a D. Berta Luísa da Fonseca, nossa assinante e estimada professora oficial.

Fazemos votos para que tudo decorra bem e desejamos pronto restabelecimento.

Leite Puro

De Vacas Turlinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

ro de reformar a sua vida e moldá-la pelos ensinamentos da Igreja.

Assim não será perdida esta visita de Nossa Senhora.

Festas a São Cristóvão

Como temos vindo a noticiar, realizam-se no próximo sábado e domingo as festas em honra de São Cristóvão, patrono dos automobilistas, cuja organização pertence aos motoristas da praça desta cidade.

Louvamos a simpática iniciativa dos modestos condutores de automóveis, que desta forma e ante o comodismo de tantos, prestam homenagem a essa figura venerável de Santo que sempre os acompanha em todos os transe da sua árdua vida profissional e assim não, podemos deixar de lhes prestar o nosso desinteressado auxílio e modesta colaboração.

O programa que abaixo transcrevemos é bem o índice desse esforço, pois se é certo que dispuseram de muito pouco tempo para angariar os donativos indispensáveis, também é verdade que além de tudo mais que se tem realizado em honra de São Cristóvão, as festas deste ano estão enriquecidas com grande arraial nocturno, com vistosas iluminações eléctricas e a lumes vivos, decorações de lindo efeito, música e uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Ao pormos em evidência estes números não queremos de forma alguma esconder o luzimento e o brilhantismo de que se devem revestir as cerimónias que vão ter lugar no Monte da Franqueira, após a chegada do grandioso cortejo automobilístico em que será conduzida a Santa Imagem.

A Comissão Executiva destes festejos pede, por nosso intermédio, a todos os condutores de viaturas motorizadas para que se encorporem no luzido cortejo, que sairá da Igreja do Senhor da Cruz por volta das nove horas e meia, convite que é estendido aos possuidores de bicicletas motorizadas, entre os quais reina grande entusiasmo.

PROGRAMA

De 17 a 25 de Agosto

Pelas 21 horas e meia, será rezada no Templo do Senhor da Cruz, a novena em honra de São Cristóvão, cuja Imagem estará exposta à devoção de todos os fiéis.

Dia 25 - Sábado

Logo ao romper do dia haverá salvas de morteiros e repique de sinos, que anunciarão as grandes

festas e à tarde grupos de Zés P'reiras, percorrerão as ruas da cidade. À noite, após a novena, haverá no Templo do Senhor da Cruz um sermão alusivo à solenidade levada a efeito pelos motoristas de Barcelos.

Às 22 horas:—Concerto por uma afamada banda de música no Jardim da Calçada, que se apresentará vistosamente iluminado a electricidade e a lumes vivos, iluminação que abrange o formoso Jardim das Barrocas.

Às 24 horas:—Para encerramento deste arraial, será queimada uma grandiosa sessão de fogo de artifício, a cargo de um dos melhores pirotécnicos do Norte.

Dia 26 - Domingo

Ao romper do dia repetem-se as mesmas manifestações festivas do dia anterior.

Às 9 horas:—No Templo do Senhor da Cruz, será rezada missa por alma dos motoristas falecidos.

Às 9 horas e meia:—Organização do grandioso cortejo automobilístico, no qual será conduzida a milagrosa imagem de São Cristóvão, em que tomarão parte todos os automóveis de praça desta cidade, viaturas particulares e os pronto-socorros dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos, que seguirá por entre as aclamações do povo e sob pétalas de flores até à Montanha da Franqueira.

À chegada será rezada

MISSA CAMPAL

e outras cerimónias religiosas em honra de São Cristóvão.

Às 16 horas:—Recitação do terço e bênção que será lançada sobre a caravana automobilística, entretanto que se fará ouvir o sermão proferido pelo Rev. Prior de Barcelos, orador sacro de reconhecidos méritos e que goza de justificada fama no Norte do País.

Findas estas solenidades, será organizada a Majestosa Procissão, para repor a Sagrada Imagem de São Cristóvão no seu pequenino Altar na vetusta ermida de Nossa Senhora da Franqueira, por entre as aclamações do povo crente, dos acordes musicais e do estalejar de foguetes.

Entre Nós

Tem estado entre nós, em gozo de merecidas férias os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Luís Lamela, Secretário de Finanças em Vinhais, Dr. Guilherme Pimentel, ilustre professor de liceu, e Teófilo de Vilas Boas, funcionário da Câmara Municipal do Porto, que se fazem acompanhar de suas famílias. Agradecemos os cumprimentos que vieram trazer-nos à nossa Redacção.

Do Brasil

Da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, chegou à sua casa de Chorrente, o nosso estimado amigo e assinante Sr. José Serra Brito Limpo Lobarinhas, que nesta cidade goza de muita estima e consideração, pois aqui exerceu a sua actividade profissional durante muitos anos.

Aquele estimado amigo, que vem descansar uns meses da sua atarefada vida, com os nossos cumprimentos de boas vindas, desejamos-lhe muitas felicidades.

Rev. A. da Rocha Martins

Tem estado nas propriedades de Cabreiros, a passar uns dias de merecidas férias, o nosso talentoso Redactor e querido Amigo Senhor Padre Alberto da Rocha Martins, a quem desejamos bom aproveitamento.

Nova Professora

Com elevada classificação completou o seu curso na Escola Normal a Snr.^a D. Maria Clara Faria Pimenta de Castro, filha muito querida do nosso prezado amigo e farmacêutico em Vila Seca, Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e da Snr.^a D. Maria Elisa da Costa Faria.

À nova e distinta professora e bem assim aos seus estremos pais, as nossas sinceras felicitações.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Vida Desportiva

Provas oficiais

Os compeonatos regionais estão marcados para o primeiro domingo de Setembro e esta prova faz parte integral dos campeonatos nacionais da II Divisão. Os três primeiros classificados na primeira fase, ficam desde logo apurados e entram na fase seguinte, os três últimos vão disputar o nacional da III Divisão.

É, pois, de considerar a classificação do Gil Vicente. Tem que trabalhar muito e de se precaver contra os imprevistos que surgem a cada passo e de todos os lados. Barcelos tem de manter o seu representante na II Divisão, nem que para isso tenha de recorrer ao brio e ao sacrifício dos desportistas desta terra. Assim o exige o bom nome da colectividade e as tradições desportivas da cidade.

Cerrar fileiras à volta da bandeira do clube é a obrigação de todos aqueles que se dizem desportistas e barcelenses. Esqueçamos ressentimentos, para envolver dirigentes e atletas num ambiente de simpatia e de confiança.

E ter em conta que a própria Federação avisou os clubes que acautelem as suas classificações, pois pode acontecer que elas tenham valor decisivo na próxima época, para a qual está prevista a alteração dos

moldes em que é disputada a prova a que vimos de nos referir.

Espectativa

Não se sabe ao certo com que elementos conta o Gil Vicente. Diz-se muita coisa, mas de positivo nada se garante. Depois de se ver indeferida a pretensão de Augusto, excelente guarda-redes do Famalicão, que pretendia alinhar pelo grupo da sua terra, há outros elementos de certo valor técnico que pediram igual transferência. Reside, quanto a nós, aqui toda a expectativa. Virão deferidas? Não virão deferidas?

Quanto ao primeiro caso toda a responsabilidade de insucesso pertence a quem fez o pedido de transferência.

Augusto estava legalmente ao abrigo do § 1.º do art. 62.º, que diz assim: *As transferências serão autorizadas APENAS nos seguintes casos: Alínea a) Mudança de residência por motivo justificado do desportista para outra localidade.*

Aquele APENAS dá toda a legalidade e autoridade ao atleta que nestes termos pede a sua transferência, que se fosse assim requerida tinha, fatalmente, de ser deferida.

Mas não. A transferência foi requerida ao abrigo duma disposição em que obrigava a

Dr. Joaquim Reis MÉDICO-DENTISTA

Ausente durante o mês de Agosto

juntar a carta de desobriga. É o que diz o § 3.º do referido artigo ao abrigo do qual foi requerida a transferência.

Ora Augusto oficialmente residia em Famalicão, mas por motivo justificado mudou a sua residência para Barcelos e nada mais justifica essa mudança que o emprego da sua actividade profissional, que passou a exercer nesta cidade.

Ainda outra ilegalidade: também invocaram, naquele requerimento, o disposto na alínea b) do § 1.º que diz: *A existência de motivo legítimo de incompatibilidade com o meio* o que, a nosso ver, também não se verifica. Por estas razões o indeferimento tinha de ser a consequência da ignorância dos técnicos que não querem dar a mão à palmatória.

E o Clube é que vem a ser, afinal, a vítima dessa ignorância...

Os primeiros treinos

Assistimos no domingo a um treino em forma do Gil Vicente. Se não nos agradou inteiramente, também não nos desiludiu. Barrega, magoado, saiu do terreno cedo de mais. Augusto viu o treino do lado de fora—não sabemos porquê—e os restantes elementos

estavam interessados em dar o melhor do seu rendimento. Nas redes vimos Camilo II, irmão de Augusto, que é uma esperança radiosa, a par de alguns jogadores novos com muita habilidade que o orientador não deve desprezar. Mota foi um defensor rijo e é muito capazíssimo de fazer um excelente lugar. Maria Nova, o já prometedor extremo, parece ter o seu lugar assegurado. Se tirar partido das suas excelentes qualidades pode vir a ser um grande jogador, mas compete ao treinador modelar-lhe os defeitos e acarinhá-lo. Relho foi ele mesmo e Teixeira muito preso à bola, pecha que já se lhe notou na época que findou. Dos novos: Chaves foi o elemento que mais se fez notado. Excelentes entregas e boa colocação no terreno. Passos, receoso, passou despercebido, não se distinguindo nem nos remates nem nas infiltrações.

Garcia orientou o treino. Poucas interrupções—talvez poucas de mais...

Em Conclusão

Se forem deferidas as transferências de Passos e Chaves e se o Gil Vicente puder contar, como julgamos, com a colaboração de Barrega, Relho e Augusto, o nosso representante fará uma prova que não deve desgostar os seus adeptos. Há, porém, muitos pormenores a considerar que são de influência decisiva, e esses pormenores são muitas vezes de carácter moral e psi-

Gente Nova

A esposa do nosso amigo Snr. Jorge Carvalho, estimado empregado bancário no Porto, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Parabéns.

III

Parabéns

Tem amanhã a sua festa natalícia o nosso prezado amigo e assinante Snr. José de Sá Gonçalves, razão porque um grupo de amigos lhe envia afectuosos parabéns.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAU
com telefone 8345

cológico. É absolutamente indispensável rodear os atletas de ambiente propício; exigindo-lhes o cumprimento das obrigações, sob uma disciplina que não deve transigir seja a que pretexto for, dar-lhe, ao mesmo tempo, a autoridade de que se reveste a sua própria qualidade de jogador.

E para estes casos, digam o que disserem, ainda não há como um conselho técnico a servir de mediano entre atletas e dirigentes. É a norma que seguem os grandes clubes e que aqui se vem aconselhando por necessária e indispensável.

RUI DO CÁVADO

GUNNAR & C.^A, L.^{DA}

RUA BOM JESUS DA CRUZ — BARCELOS

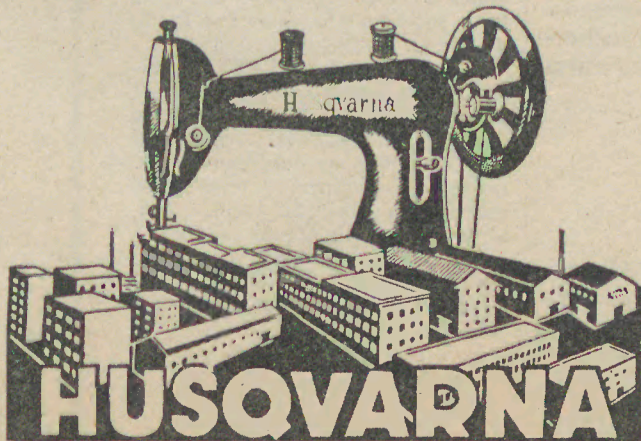
DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS PRODUTOS



HUSQVARNNA

Máquinas de Costura

Fogões Eléctricos



Motocicletas

Ferros Eléctricos, Etc.

Petróleo especial, próprio para motores de rega. Vende em BARCELOS Corrêa & Cardoso

AOS EMPREITEIROS

Está em concurso a reconstrução do adro do Santuário de Nossa Senhora das Necessidades.

Caderno de encargos e demais condições encontram-se em poder do Pároco.

Bazar Regional

A Casa do Alumínio, estabelecimento comercial que veio dar a Barcelos motivos de grande satisfação, acaba de tomar mais uma interessante iniciativa que, pelo seu alcance, representa um grande benefício para a cidade.

Realmente, já aqui o temos dito, em Barcelos não havia uma casa onde o visitante pudesse entrar e comprar uma lembrança, a exemplo do que se faz em todas as terras onde há turismo. Postais ilustrados, com vistas da cidade, não se encontram à venda e as louças regionais e tão características, de igual modo são procuradas em vão.

Veio agora a Casa do Alumínio instalar um Bazar Regional no Parque da Cidade, onde o turista pode encontrar essas minúsculas lembranças ou artigos de utilidade caseira, preenchendo assim uma lacuna que era a preocupação constante dos barcelenses.

Não sabemos os encargos que oneram a iniciativa simpática e feliz a que vimos de nos referir, mas pensamos que estas atitudes, que só prestigiam e engrandecem a terra, devem ser facilitadas pelos organismos administrativos locais e são credoras de muita simpatia.

Sem qualquer carácter de reclame comercial, não podemos deixar de felicitar a gerência da Casa do Alumínio pela iniciativa que merece um êxito retumbante.

Correio das ALDEIAS

Vila Seca, 13

(Atrazado, na redacção)

É no próximo domingo que principia na nossa Igreja uma semana de pregação preparatória para a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus que tem lugar no dia 26 de Agosto. Haverá ainda a comunhão solene das crianças bem como será dada a primeira comunhão a dezenas de meninos e meninas.

— Inscreveram-se mais no livro de assinantes de *Jornal de Barcelos* os Srs.: Augusto Alves da Quinta, Daniel Gomes de Faria, Maria Amélia Reis Faria Eiras, Claudina da Silva Outeiro e Elvira Gomes Pereira.

— Chegado há dias do Rio de Janeiro onde é importante comerciante, encontra-se na companhia de sua mãe e de seu irmão Daniel, o filho desta terra Paulino de Araújo Loureiro que se faz acompanhar de sua esposa.

— Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto realiza-se no salão paroquial da A. C. um curso de formação para os rapazes da freguesia e circunvizinhas.

As conferências serão feitas pelo muito digno Prior de Barcelos e por seu irmão P.º Alberto Rocha, ilustre Redactor de *Jornal de Barcelos*.

C.

Stand Husqvarna

Na Rua Bom Jesus da Cruz, desta cidade, abriu o «Stand Husqvarna», para venda das acreditadas máquinas de costura e outros acessórios fabricados com aquela patente.

É um estabelecimento que se apresenta com gosto e de bom efeito comercial, dando vida ao local entretanto que enriquece a nossa praça tão carecida destas iniciativas.

Na sua inauguração, que se verificou recentemente, estiveram nesta cidade altas individualidades da Administração da importante indústria que se confessaram maravilhadas com as belezas da nossa terra.

O gerente do novo e importante estabelecimento é o nosso amigo e assinante Senhor José Braz da Fonseca, a quem desejamos, neste momento, as maiores prosperidades—para si e para a importante e conceituada firma de que é representante.

Interesses Públicos

Assinado pelos Presidentes das Juntas de Freguesias de Curvos, Palmeira e Vila Chã, recebemos um amável e longo officio de agradecimento pelo interesse que temos dedicado às justas pretensões das populações rurais, mormente no que respeita à criação da carreira diária de camionetes com passagem pelas citadas freguesias.

— Também o Rev. Pároco da freguesia de Vila Cova veio à nossa Redacção apresentar idêntico agradecimento, felicitando, ao mesmo tempo, a acção do nosso jornal em benefício dos interesses públicos, especialmente aqueles que dizem respeito aos meios rurais, tão carecidos de comodidades de transporte, o que está em completo desacordo com a onda de progresso que se atravessa.

Registamos estas gentilezas, entretanto que continuaremos a dispensar toda a nossa boa vontade e melhor dedicação em benefício desses mesmos interesses, por nos apercebermos que se trata de uma causa justa e necessária.

De luto

Por falecimento de seu sogro, ocorrido na pretérita sexta-feira, nesta cidade, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Alves Carneiro e bem assim sua Ex.ª família, a quem apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

Amigos de D. António Barroso

Este grupo, que se tem dedicado inteiramente à propaganda das virtudes do Santo Bispo do Porto e que foi uma das mais prestigiosas figuras da Igreja e filho desta terra, realiza no domingo dois de Setembro próximo, mais uma jornada de saudade, de fé e de gratidão ao túmulo, do grande missionário, à linda freguesia de Remelhe, onde descansam os seus restos mortais.

Os seus dirigentes, a que preside a alma feminina e delicada da Sr.ª D. Maria da Glória Leal, uma fervorosa devota, com a colaboração de seu marido e nosso camarada do jornalismo Sr. Alberto Leal, num louvável e porfiado esforço, têm conseguido arrebanhar almas boas e piedosas para em unísono cantar as glórias do Santo Bispo Missionário.

Damos a seguir o programa que foi elaborado:

Às 7 horas—Partida em confortáveis autocarros, da Sede do Grupo no Largo Actor Dias.

Às 10 horas—Aposição de um valioso resplendor, de prata cinzelada, oferta deste Grupo, na imagem do Sagrado Coração de Jesus, que se venera no Jazigo-capela.

Às 10,30—Missa na Igreja Paroquial de Remelhe, celebrada pelo Assistente Espiritual, Frei Luis da Corrihã.

Às 11,30—Partida para Barcelos, onde o Grupo do Porto, juntamente com os sócios da Delegação da Rainha do Cávado, assistirão a parte das cerimónias em honra da Santíssima Virgem Peregrina, cuja imagem milagrosa se encontra de visita à Nobre Cidade.

Às 13 horas—Almoço na afamada Pensão Bagoeira. A meio do repasto, o Assistente Cultural, Senhor Alberto Leal, numa breve alocução, agradecerá aos dignos representantes da imprensa local, pelo valioso apoio moral dispensado ao nosso Grupo, dirigindo depois, algumas palavras de elogio e louvor, aos sócios que, leal e desinteressadamente, facilitaram e ajudaram os Directores deste Grupo, na sua árdua, espinhosa e ingrata missão de dirigir.

Às 16 horas—Partida para Vila do Conde, onde, às 20 horas, para remate da romagem, haverá um jantar de confraternização, no fim do qual, será cantado por 70 vozes o Hino de D. António Barroso.

Às 22,30—Regresso ao Porto da caravana antoniana, com paragem final à entrada da Rua Alexandre Herculano.

A Delegação nesta cidade dos «Amigos de D. António Barroso», sente profundamente não poder associar-se às homenagens que o organismo-sede vem prestar ao maior dos barcelenses e que foi glória da Igreja—António Barroso. Mas no domingo, 2 de Setembro, está em Barcelos a Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima e todos os barcelenses estão ocupados nas solenidades que então se levam a efeito, não podendo, desta feita, seguir o programa dos «Amigos de D. António Barroso».

Todavia, como no dia 31 do corrente, passa o aniversário da morte do Santo Bispo, a Delegação nesta cidade daquele organismo, convida todos os católicos barcelenses a assistirem a uma missa que manda rezar na Igreja Paroquial de Remelhe, pelas 7,30 horas, saindo da Rua Barjona de Freitas uma camionete que conduzirá os devotos que queiram associar-se a esta homenagem.

Pinheiros

Vende em Barcelinhos S. S. S.

Bazar de Santo António

DE

Antónia A. da Rocha Portela

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O PEQUENO

RÁDIO DE GRANDE LUXO E ALTO RENDIMENTO

A BAIXO PREÇO

LUXORITA

com micro-sintonia

CARACTERÍSTICAS:

Super-Luxor com antena incorporada para ligar à corrente 110/220 volts.

5 modernas válvulas com 8 funções.

Ondas curtas, médias e longas.

Com «micro-sintonia», ou seja sintonização micrométrica, de enorme vantagem no ajustamento das ondas curtas.

Escala portuguesa de tipo horizontal.

Botão de tonalidade.

Alto-falante «Ticonal» de 11.000 gauss e 6 polegadas.

Apresentação luxuosíssima em ricas madeiras iguais às dos modelos LUXOR da mais elevada categoria.

FINALMENTE... O PREÇO: Esc. 1.990\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

Bazar de Santo António

Nossa Senhora das Dores, em Alvelos

Na forma dos anos anteriores, no próximo sábado e domingo, realizam-se na vizinha freguesia de Alvelos, importantes festas em honra de Nossa Senhora das Dores, para as quais a comissão executiva tem trabalhado com incansável denodo e muito interesse.

Damos a seguir o interessante programa:

Sábado:

Às 11 horas, missa cantada e Officio do aniversário da Confraria de Nossa Senhora das Dores.

Às 13 horas, começar-se-á a ouvir as instalações sonoras Soucaux, de Barcelos.

Às 22 horas, sairá uma majestosa Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora de Fátima, no fim da qual haverá Sermão.

Depois de terminados estes actos religiosos haverá uma grande sessão de fogo do ar, dos pirotécnicos de Remelhe e Póvoa de Lanhoso.

Domingo:

Às 7 horas, missa rezada e Comunhão geral.

Às 9 horas, entrada de uma afamada Banda de música.

Às 11 horas, Missa Solene.

Às 16 horas, será rezado o terço e sermão por um erudito orador sacro.

No fim destes actos terá lugar uma imponente Procissão com muito figurado, representando as sete Dores de Nossa Senhora e outros grupos alusivos, confrarias e Associações religiosas.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO

BARCELOS

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Externato «Alcaides de Faria»

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR — Telefone, 8346 — BARCELOS

Para ambos os sexos.

Ensino Primário e Liceal.

Um Estabelecimento de Ensino que se vem impondo pela competência da sua Direcção e corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados de exames dos seus alunos.

Matriculas de 10 a 15 de Setembro

na Secretaria do Colégio, das 13,30 às 18 horas.

Depois daquela data sujeitam-se os Encarregados de Educação ao pagamento dos encargos extraordinários

Tabú

CAMISAS + PIJAMAS + CUECAS

Fazendas para fatos e tecidos
de algodão
CASA PEIXOTO

R. D. António Barroso, 110-Tel. 8379-BARCELOS

Casa — Aluga-se

Em frente a S. João de Deus, com bons cômodos.
Informa esta Redacção.

FIAT 508

Vende-se muito barato.
Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

Banhos Quentes

BARCELENSES:

ENCONTRA-SE ABERTA A

CASA DOS BANHOS QUENTES,

na Vila Praia d'Âncora, para uso do vosso reumatismo e outras doenças próprias da água quente do mar.

CASA DOS BANHOS QUENTES

Em frente à Praia Vila Praia d'Âncora

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma **paralelos** e verá como gosta.

Vende-se

Uma casa e eirado avinhado, pertencente a Fernando Castanheira, da freguesia de Galegos S. Martinho.

Para tratar com o Sr. José de Oliveira, da mesma freguesia.

Máquinas de costura e industriais

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços

Informa

Fotografia Soucasaux BARCELOS

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no **CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L. da

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS
25866

Tinturaria da PÓVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

Rua D. António Barroso, 56

(Na Loja de Abílio de Araújo Almeida)

Lavagens químicas e a seco. Lutos em 48 horas.

A única casa que garante os seus trabalhos



SEMENTES

Das melhores procedências
Nacionais e Estrangeiras

Alfaces + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bráculos + Couves de Folha + Couves Flor.

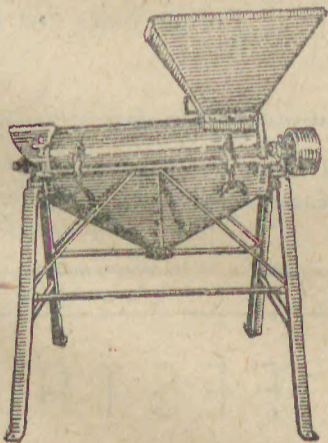
Centro Agrícola e Industrial, L. da

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS
25866

Novo catálogo em preparação

Descaroladores de milho (a motor e manuais); Pressas para bagaço; Cinchos; Esmagadores de uvas (cilindro em ferro ou em madeira); Tararas; Charruas; Semeadores; Sachadores «PLANET»; Debulhadoras; Corta-palhas; Aparelhos para rega (chuveiro circular-fabrico suíço) Motores (a petróleo e a gasoil); Moto-bombas para tirar água (motor a gasolina ou petróleo).



Descarolador de Milho (a motor)

Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:
Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

- **OS DEZ MAIORES** — Segundo o académico Levi Carneiro, são os seguintes os 10 maiores poetas brasileiros:
1.º—Gonçalves Dias. 2.º—Castro Alves. 3.º—Casimiro de Abreu. 4.º—Olavo Bilac. 5.º—Alberto de Oliveira. 6.º—Augusto Schmidt. 7.º—Olegário Mariano. 8.º—Carlos Drummond de Andrade. 9.º—Cassiano Ricardo. 10.º—Manuel Bandeira.

● **CONHEÇA ESTES NOMES**

Astolfo Marques—Autodidata. De origem muito humilde. Foi contínuo da Biblioteca Pública. Colaborou na «Revista do Norte», «O Jornal» e outras publicações do Maranhão.

Deixou as seguintes obras: «De S. Luís a Terezina», notas de viagem; «Vida Maranhense», contos; «O Maranhão por dentro», «Nova Aurora», novela; um ensaio crítico sobre o historiador Luís Domingues, etc. Traduziu o romance do escritor francês Paul Bernay «Por Amor». Nasceu em S. Luís do Maranhão em 11 de Abril de 1876 e faleceu em 28 de Maio de 1918.

Silvino Olavo—Nasceu em Esperança, (Paraíba) em 1896. Autor dos livros «Cisnes», «Sombra Iluminada», (poesia); «Estética do Direito», «O Lírio Verde de Borbirema», «Cordialidade», (estudos literários), etc.

Bueno de Rivera—Poeta mineiro. Nasceu em Santo António do Monte (Minas Gerais) a 3 de Abril de 1914. Autor de «Mundo Submerso», «As Utopias» e «Luz do Pântano».

Nelson Borges—Poeta do Maranhão. Nasceu a 6 de Dezembro de 1915 e faleceu a 26 de Julho de 1948. Deixou um livro: «Esquina de Sonhos» e vários fragmentos de poesias.

● **Palavras de Ouro**

A caridade abraça-se com a fé. Mas não há fé sem caridade e aquele que se transvia da fé que lhe esquece, achará outra vez o ingresso à fé pelo caminho da caridade.

Ruy Barbosa

● **A MÃE**, cantada pelos poetas:

Para dizer quem foi a minha mãe não acho uma palavra própria, um pensamento bom Diógenes, busco-o em vão. Falta-me a luz dum facho; se acho som, falta a luz, se acho luz, falta o som.

Teu nome — ó minha mãe — tem o sabor dum cacho de uvas diafanas, cor de oiro e pérola, com polpa de beijos de anjo. Ouvi-lo é ouvir um riacho merencóreo, a rezar, no seu eterno tom.

Minha Mãe! minha mãe! eu não fui qual devera! Morreste e não bebi em teus lábios de cera a doçura que as mães, inda mortas, contém.

Ao pé de nossas mães, todos nós somos crentes, Um filho que tem mãe tem todos os parentes. — E eu não tenho por mim, ó minha mãe, ninguém!

Hermes Fontes

Ser mãe, é desdobrar fibra por fibra
O coração! Ser mãe é ter no alheio
Lábio que suga, o pedestal do seio,
Onde a vida, onde o amor, cantando vibra.

Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sobre um berço dormindo! É ser anseio,
É ser temeridade, é ser receio,
É ser força que os males equilibra!

Todo o bem que a mãe goza é bem do filho
Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!

Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!

Coelho Netto

Todas as quintas...

Filigranas

A noite cai silenciosa, lúgubremente. A colina al-gida e caliginosa está mergulhada em profundo sono. Nem o chilrear das inocentes avezinhas põe uma nota de vida naquela terra que Deus criou.

Uma chuva miúda e impertinente começa a cair do céu outrora azul, mas agora plúmbeo e carregado.

É o prelúdio da tempestade.

A viração antes subtil e perfumada, transforma-se num furacão forte, ameaçador.

Uma luz brilhante risca o horizonte e um forte acorde de sinfonia wagneriana acompanha-a na sua obra de destruição.

A chuva cai agora em grossas bategas, ensopando o solo. As minúsculas plantas que guarnecem o rendilhado da colina sentem-se esmagadas sob a acção da água.

Um relâmpago de luz mais viva, de cores policromas, recorta a silhueta de um ser, que—talvez perdido—ajoelhado diante do cruzeiro, no alto da colina, implora de Deus o apaziguamento dos elementos em fúria.

A tempestade redobra em força e...

...O céu outrora plúmbeo e tempestuoso, como por encanto, transforma-se num azul puro.

Amansam-se, como o leão diante do seu domador, os elementos.

Uma estrela, só uma, de um brilho inextinguível, aparece no firmamento.

Uma silhueta, que a luz da lua recorta numa cor al-var, divisa-se no alto da colina, ajoelhada diante do cruzeiro...

Uma graça

— Sim, minha amiga! Tenho setenta anos e ainda conservo todos os dentes!

— Numa caixa?

Um pensamento

A beleza ideal está na simplicidade calma e serena.

Uma quadra

Fria disseste que não
E viraste, fria, as costas...
Às vezes quem pede pão
Tem muitas dessas respostas...

Um adágio

Fazei bem sem olhar a quem...

Ponto final

Na acção reside a nobreza do pensamento humano.

Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

● **A MÃE**, cantada pelos poetas:

Minha mãe! Minha mãe! Tu, que adiyinhas
Esta mágua amaríssima que eu canto,
Tu que trazes as pálpebras do pranto
Cheias, tão cheias como eu trago as minhas.

Tu, que vives em lágrimas, e tinhas
A vida, outrora, tão feliz, enquanto
Deste teu filho, que tu queres tanto,
Todas as mágoas serenando vinhas.

Tu, que do astro do Bem segues o brilho,
Pede ao Deus que, apesar das tuas dores,
Ainda persiste a castigar teu filho;

Que eu não morra a sofrer, como hoje vivo,
Esta angústia de uma árvore sem flores
E esta mágoa de pássaro cativo!

Humberto de Campos

Se lá na eterna glória a que voaste,
A lembrança do mundo se consente,
Aceita, alma piedosa, a dor pungente
De tudo quanto aqui idolatraste;

O esposo, a filha, os filhos que deixaste,
Em mágoas e saudade permanente,
Vivem na terra vida descontente
Dês que as corpóreas vestes tu largaste.

Ao seio de Deus, tornas radiante
De virtude e bondade, qual saíste
Imaculada de nascer no instante;

A nós, queixoso neste vale triste
Volve-te como foste sempre amante,
Porque entre nós só amargura existe!

Inédito de Sotero dos Reis

A todas as obras literárias recebidas do Brasil faremos referência e comento crítico, desde que nos sejam enviadas, como da praxe, DOIS exemplares.

FESTA ÍNTIMA

O Sr. Manuel Vieira, uma figura de destaque no meio industrial e de elevados sentimentos de bondade, que às casas de assistência desta cidade tem dispensado não só o incentivo do seu esforço como ainda uma grande parcela dos seus bens materiais, teve, no penúltimo domingo, a sua festa íntima.

Num ambiente verdadeiramente familiar, porque realmente se pode dizer que de familiares se tratava, até porque a benemérita e humanitária Corporação de Bombeiros de Barcelos faz parte integral desse núcleo a que pertence a figura prestigiosa do Sr. Manuel Vieira, reuniram-se à volta deste ilustre barcelense, nas suas propriedades de Santa Maria de Abade, meia dúzia de arreigadas amizades além do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, comando e Direcção, que aproveitaram a data festiva do seu aniversário para prestarem justa homenagem ao dedicado benemérito e seu querido Director.

Num bem servido almoço, a que o homenageado presidiu, trocaram-se amistosas saudações, entre os convivas, de entre os quais destacaremos o Sr. Dr. Manuel Lima Torres que num improviso brilhante saudou o Sr. Manuel Vieira e sua ilustre família e agradeceu o muito que tem dispensado, em benefícios, à humanitária Corporação a cuja Direcção preside.

O Sr. Manuel Vieira, por sua vez, agradeceu as palavras do Senhor Dr. Lima Torres e bem assim as homenagens de que tinha sido alvo naquele dia de festa, que guardava enternecidamente no coração.

Aproveitamos esta oportunidade para dirigir ao nosso querido amigo e dedicado assinante os nossos cumprimentos e desejos de continuação de muitas felicidades.